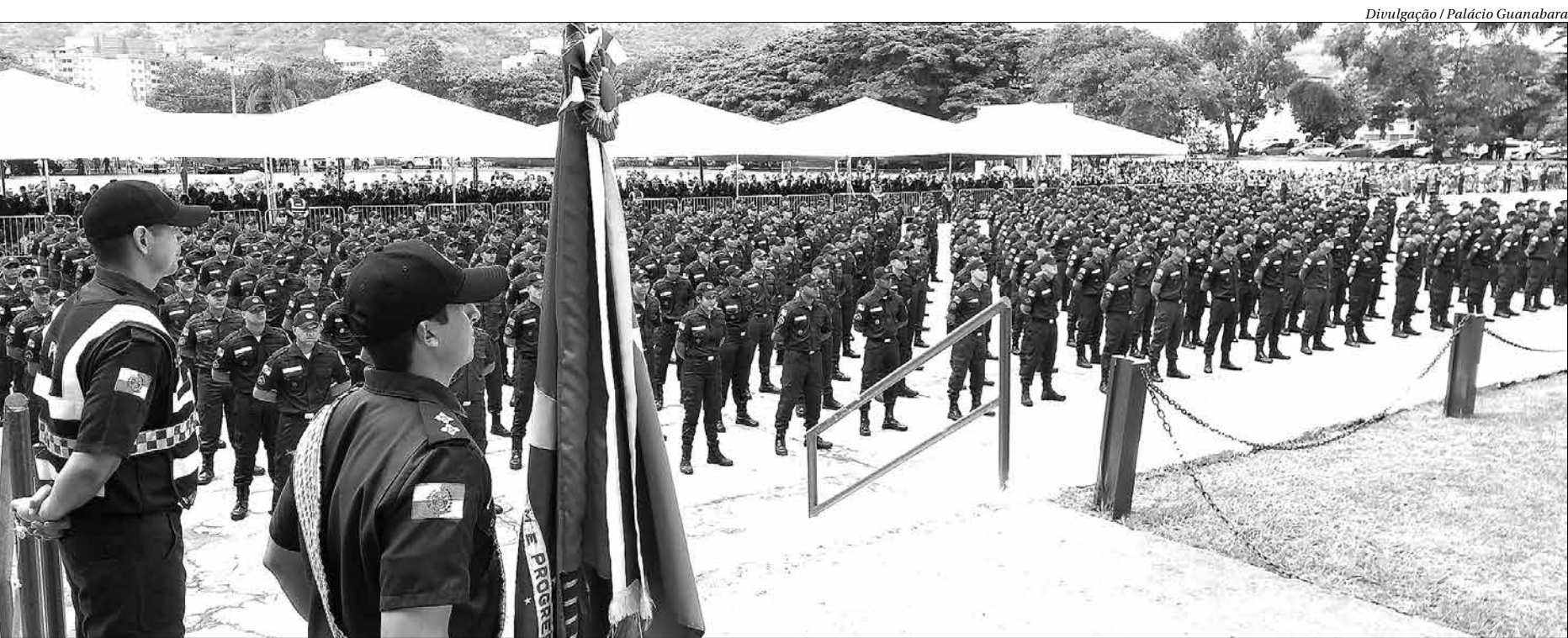




Divulgação / Palácio Guanabara

Projeto propõe que corporações sejam regidas por um código de ética e disciplina, aprovado por lei estadual específica, extinguindo a prisão administrativa para transgressões disciplinares

Prisão administrativa pode acabar

Projeto de lei que acaba com punição para PMs e bombeiros está na pauta desta semana no Senado

O Senado pode votar esta semana um Projeto de Lei (PL) que extingue a prisão administrativa de policiais militares e bombeiros como punição para transgressões disciplinares. O projeto está na pauta de votações do plenário para esta terça-feira (10) e foi relatado pelo senador Acir Gurgacz (PDT-RO).

O projeto propõe que essas corporações sejam regidas por um código de ética

e disciplina, aprovado por lei estadual específica. Além disso, esse código de ética deve regulamentar o devido processo administrativo-disciplinar, definir as sanções disciplinares e vedar a restrição de liberdade.

O PL foi apresentado originalmente na Câmara, em 2014, pelo deputado Subtenente Gonzaga (PDT-MG) e pelo então deputado, hoje senador, Jorginho Mello (PL

-SC). Na justificativa do projeto, os parlamentares afirmam que a Constituição de 1988, que encerrou o regime ditatorial, não contemplou policiais e bombeiros militares na garantia de direitos.

“A cidadania ainda não chegou para os policiais e bombeiros militares. Isto porque, a partir de decretos estaduais – flagrantemente inconstitucionais – mantém-se a pena de prisão para punir

faltas disciplinares, sem que seja necessário sequer o devido processo legal. Basta uma ordem verbal do superior hierárquico”, justificaram os parlamentares no PL.

Gurgacz acredita que o projeto valoriza o trabalho do policial, mantendo-os mais tempo em serviço.

“Não é correto uma punição por algo simples, que acontece em quartéis, e tira a possibilidade de eles estarem

atuando. Com isso, estamos atualizando essa lei, dando uma importância maior para os policiais militares e para os bombeiros”, disse o senador, quando o projeto foi apreciado pela Comissão de Constituição e Justiça, em 2017.

O projeto foi aprovado na Câmara em outubro de 2015 e seguiu para o Senado. Depois de uma longa tramitação, ele foi incluído na ordem do dia do Senado.■

Três mortos em ação contra o tráfico

PMs trocaram tiros com bandidos no Complexo do Viradouro, na Zona Sul de Niterói

Comunidades do Complexo do Viradouro, na Zona Sul de Niterói, foram alvo de operação policial na manhã desta segunda (9). A ação teve como objetivo reprimir o tráfico de drogas. De acordo com a polícia, após confronto com traficantes, quatro suspeitos foram encontrados feridos. Eles foram encaminhados para o Hospital Estadual Azevedo Lima (Heal), no Fonseca, mas três deles não resistiram. Com eles foram apreendidas quatro pistolas, duas granadas, farto material entorpecente a ser contabilizado e rádio comunicador. Dois outros suspeitos foram presos durante a ação.

Equipes do batalhão fizeram buscas por diversas comunidades do complexo. As duas prisões ocorreram na comunidade do Zulu. A primeira, ocorreu durante averiguação na localidade. Os PMs desconfiaram de uma casa na Estrada Alarico de Souza, altura do número 31. Durante as buscas, que aconteceram por volta de 9h30, o suspeito, de 20 anos, foi encontrado com uma mochila que continha 1,8 mil pinos de cocaína. O material foi apreendido e o acusado conduzido à delegacia.

Em seguida, a mesma equipe desconfiou de outro imóvel, também no Zulu, localizada na Travessa Quirino, altura



Divulgação

Com suspeito em Niterói foi apreendida mochila com 1,8 mil pinos de cocaína

do número 11. Também foram realizadas buscas e outro homem, com mandado de prisão em aberto, foi capturado pelos agentes. O mandado, segundo a polícia, é de 2009.

O registro foi feito na 77ª DP (Icaraí).

São Gonçalo – Na cidade vizinha, agentes do 7º BPM fizeram uma operação para capturar ladrões de carga na comunidade Menino de Deus, no Rocha, que começou por volta das 13h30. Cinco suspeitos foram presos. Com eles foi apreendida uma pistola e farto material entorpecente.

A ocorrência foi encaminhada para a 72ª DP (Mutuá).■

Dupla armada é pega no Terminal Rodoviário

Policiais Militares do Programa Niterói Presente apreenderam dois menores nesta segunda-feira (9), por volta das 10h20, no Terminal Rodoviário Presidente João Goulart, no Centro de Niterói. A ação ocorreu após os agentes notarem a dupla em atitude suspeita. Quando perceberam que seriam abordados, os menores tentaram fugir. Um deles foi detido ainda no terminal. O outro conseguiu seguir em direção ao estacionamento, nos fundos da Rodoviária, próximo à entrada do Caminho Niemeyer. Pelo rádio, os policiais informaram

o fato a uma equipe que realizou cerco e conseguiu prender o outro menor.

No momento da apreensão, o menor jogou a pistola que usava debaixo de um veículo estacionado. Mas os agentes perceberam e a apreenderam a arma, além de drogas que estava junto.

Segundo a polícia, a dupla planejava roubar lojas do terminal. Os dois menores são oriundos do bairro do Caramujo, na Zona Norte de Niterói. O caso foi registrado pela Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) de Niterói.■



Divulgação

Agentes do Niterói Presente apreenderam uma pistola com a dupla

Corpo carbonizado é achado em carro de PM desaparecido

DH de Niterói fará exames para tentar identificar se cadáver é do policial

O carro de um sargento da Polícia Militar que está desaparecido foi encontrado queimado, com um corpo carbonizado em seu interior, na tarde de domingo (8), na Restinga de Maricá. A polícia investiga se o cadáver pertence ao agente.

De acordo com a PM, o militar, de 48 anos, lotado no 7º BPM (São Gonçalo), deveria estar de serviço, naquele mesmo dia, no posto policial do Jardim Catarina, em São Gonçalo. No entanto, sua família informou que ele não estava em casa e não dava notícias desde sábado (7).

A funcionária de um bar que fica próximo à residência do agente, em Itaipuaçu, relatou à polícia ter visto o policial no estabelecimento por volta de 1h30, na madrugada de sábado para domingo.

Ainda segundo o depoimento da mulher, quando ela saiu do trabalho o agente permaneceu no local bebendo cerveja. A esposa do PM também prestou declarações à especializada e afir-



Marcelo Feitosa

Agentes da Delegacia de Homicídios de Niterói investigam o caso

Sargento do 7º BPM é lotado em posto no Jardim Catarina e não apareceu para trabalhar

mou que, por volta de 2h30 daquele dia, ouviu cerca de cinco tiros.

A polícia realizou buscas pelo agente e acabaram encontrando o carro dele, um Chevrolet Meriva, queimado e com um corpo carbonizado dentro. O cadáver foi levado ao Instituto Médico Legal (IML) de Niterói, onde será submetido a exames a fim de confirmar sua identidade.

O caso será investigado pela Delegacia de Homicídios (DH) de Niterói.■



Reprodução / Redes sociais

Erica Fernandes é moradora de Cabo Frio e sumiu na sexta (6)

Motorista de aplicativo desaparece em corrida

A motorista de aplicativos Erica Fernandes, cuja família é de São Gonçalo e mora atualmente em Cabo Frio, desapareceu após atender uma corrida do município da Região dos Lagos a Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, na noite da última sexta(6).

De acordo com parentes, a última localização enviada pelo celular dela indicava a Rua Wilson Barroso, no bairro Parque São Bento, em Duque de Caxias, já na madrugada de sábado, por volta de 0h.

No último contato com a família, antes da viagem, ela disse que levaria uma idosa, em corrida fora do aplicativo, que iria visitar o Neto em Nova Iguaçu, por volta de 21h de sexta. Desde então não deu mais notícias.

O carro utilizado por Erica, um Renault Logan cinza, era emprestado de uma amiga. No entanto, a família não sabe quem é essa amiga. O desaparecimento foi registrado na 126ª DP (Cabo Frio). Quem tiver informações sobre o paradeiro de Erica pode entrar em contato com o Disque Denúncia: (21) 2253-1177.■

PM acusado de matar menina de 8 anos vira réu

A juíza Viviane Ramos de Faria, da 1ª Vara Criminal do Rio, acatou denúncia do Ministério Público do estado (MPRJ) no último dia 3 contra o cabo PM Rodrigo José de Matos Soares, acusado da morte da menina Ágatha Vitória Sales Félix, de 8 anos, na comunidade da Fazendinha, Complexo do Alemão, em 20 de setembro.

A decisão, proferida no último dia 5, tornou o PM réu na ação. Ele é acusado de homicídio duplamente qualificado (motivo fútil e mediante recurso que dificultou a defesa da vítima). A juíza determinou ainda medidas cautelares, como o afastamento de Soares do patrulhamento nas ruas e a suspensão de seu porte de arma. Ele não poderá sair do Rio sem autorização judicial nem ter qualquer contato com testemunhas que serão ouvidas no processo.

O policial deverá ainda comparecer mensalmente na 1ª Vara Criminal do Rio.

Segundo denúncia do MPRJ, Ágatha estava dentro de uma kombi que fazia o transporte de passageiros naquela comunidade quando foi atingida por fragmentos de bala disparada pelo PM na tentativa de deter dois suspeitos. As investigações da Delegacia de Homicídios derrubaram a tese de legítima defesa apresentada pelo PM ao concluir que não havia tiroteio no local naquele momento. A PM não se pronunciou.■